TIME DE QUALIDADE DA ILAB QUALITY BRASIL



ANA PAULA
BAPTISTA
Coordenadora
CTFL - Pós em
Engenharia de
Qualidade



PAOLA LEMOS QA Chapter MBA em Administração Estratégica



MARIANA
PACHECO
QA Chapter
Pós em
Engenharia de
Qualidade









O que significa qualidade?

Grau em que um conjunto de características inerentes atende aos requisitos

Adequação ao uso

Conformidade aos requisitos

Filosofia da qualidade



Satisfazer Pessoas

Qualida de Intrínse ca

Entrega

Custo

Segurança

Moral





Atividade aplicada durante todo o processo do software; é comum dizer que essa é uma atividade "guarda chuva".

Se dá através de atividades de revisões e testes, e sua validação por meio dos feedbacks.





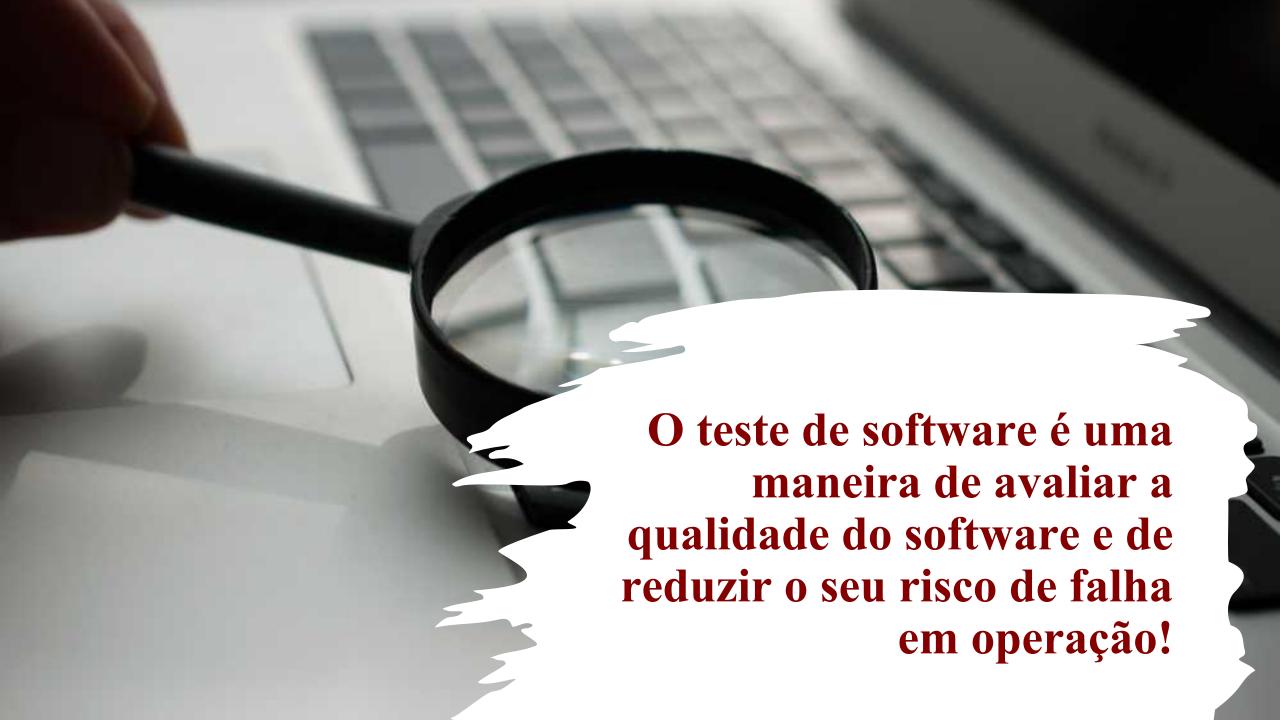


Principais defeitos encontrados em um Produto de Software

- Especificações incompletas ou mal formuladas;
- Distorção na interpretação da comunicação com o cliente;
- Desvio voluntário das especificações;
- Violação dos padrões de programação;
- Erro na apresentação dos dados;
- Inconsistência na interface de componente;
- Lógica do projeto inconsistente;
- Teste incompleto ou errôneo;
- Erro na tradução do projeto para a linguagem de programação.







Risco do projeto



Risco do produto

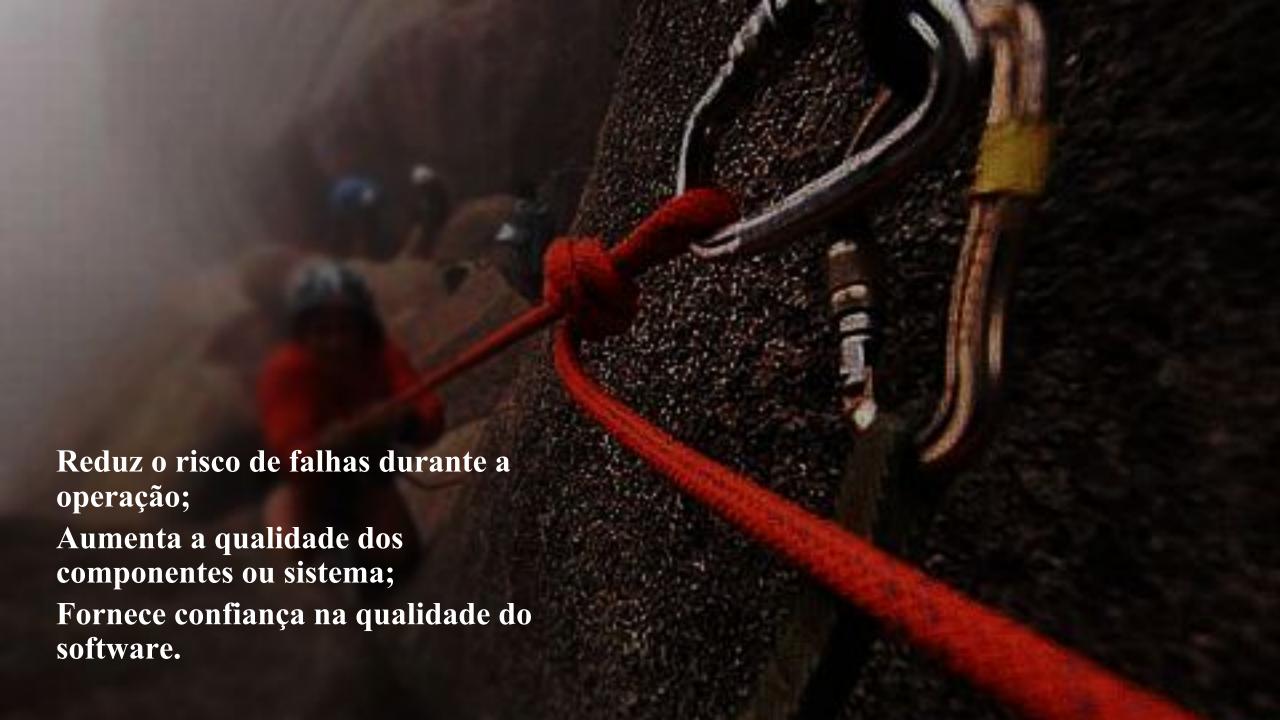


O quê um software que não funciona pode causar?

- Perda de dinheiro
- Perda de tempo
- Perda de reputação comercial
- Ferimentos ou morte







7 Princípios do Teste de Software



O teste reduz a probabilidade de que defeitos não descobertos permaneçam no software. Mas, mesmo que não haja defeitos, isso não é uma prova de que eles não existem.





2. Testes exaustivos são impossíveis!

Em teoria, testes exaustivos poderiam detectar qualquer defeito.

Porém, eles são impraticáveis porque requerem muitos recursos (pessoas/equipamentos/ferramentas), custam muito caro e tomam muito tempo.



3. O teste inicial economiza tempo e dinheiro!

As atividades de teste durante cada estágio do ciclo de vida devem ser focadas em objetivos definidos. Isso reduzirá a probabilidade de propagação de falhas durante todo o ciclo de vida.





4. Defeitos se agrupam

A experiência mostra que, em geral, um pequeno número de módulos de software contém a maioria dos defeitos descobertos durante os testes de pré-lançamento ou mostra a maioria das falhas operacionais. Isso porque esses módulos possuem mais complexidade, foram menos compreendidos, possuem o código mais degradado por falta de especificação apropriada ou a equipe de desenvolvimento era inexperiente. O esforço de teste pode ser definido após observada a densidade de defeitos dos módulos.



6. O teste depende do contexto!





Podemos usar diferentes ciclos de vida, ferramentas, níveis de documentação e abordagens de teste dependendo do contexto. Exemplo: um software hospitalar crítico precisa ser testado de forma diferente de um comércio eletrônico. O teste precisa ser realizado de forma diferente em diferentes domínios de aplicativos.



7. Ausência de erros é uma ilusão!

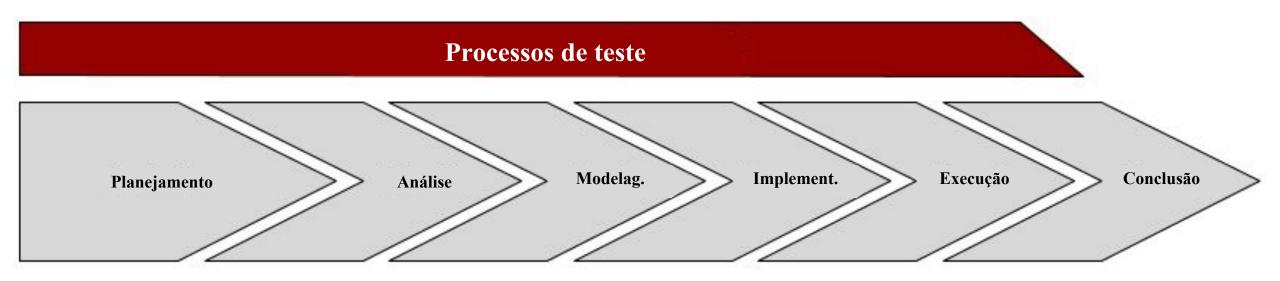
Software sem erros não necessariamente significa que ele está pronto para ser lançado. Independentemente de quantos defeitos foram encontrados e corrigidos, isso não significa necessariamente que os usuários estejam satisfeitos com o produto ou que ele atenderá ao seu propósito.



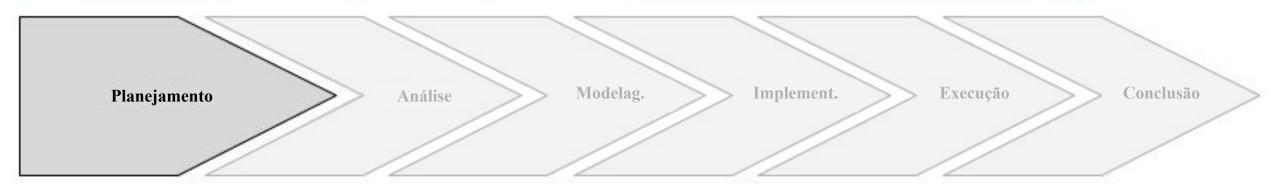


Teste de software não é um trabalho aleatório com o software até descobrir bugs, mas um processo para assegurar a realização de um teste eficaz e eficiente.

O teste não consiste apenas em executar casos de teste. O teste de software é um processo que inclui muitas atividades.

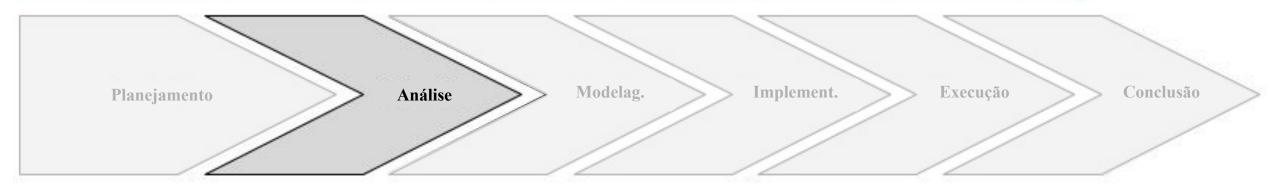






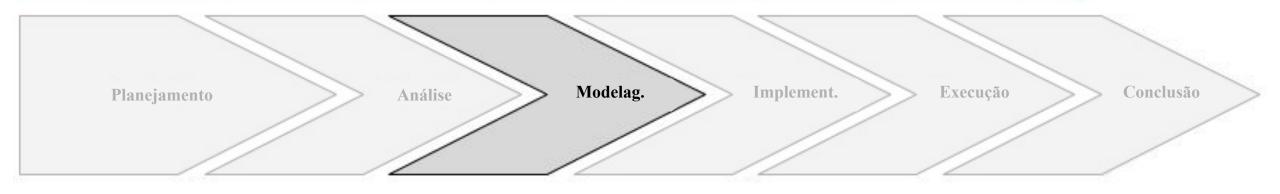
Envolve as atividades que definem os propósitos e a abordagem do teste para atender aos objetivos dentro das restrições impostas pelo contexto. É nesta etapa que criamos o plano de teste.





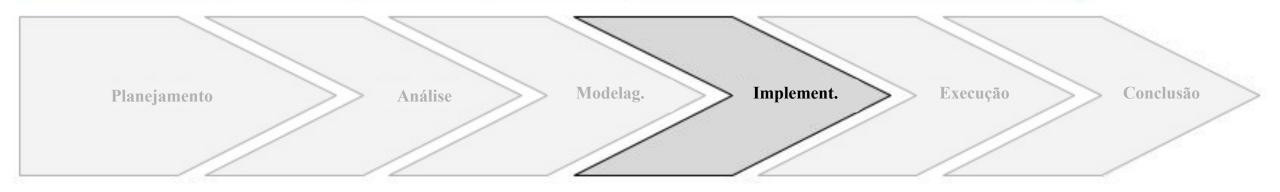
Aqui a base de teste é analisada para identificar recursos testáveis e definir as condições de testes associadas. Determina "o que testar" em termos dos critérios de cobertura mensuráveis. Devemos realizar esta etapa para ganharmos tempo na execução do teste e garantirmos que estamos testando aquilo que é realmente mais importante e mais crítico para o negócio. Fazer mais com menos.





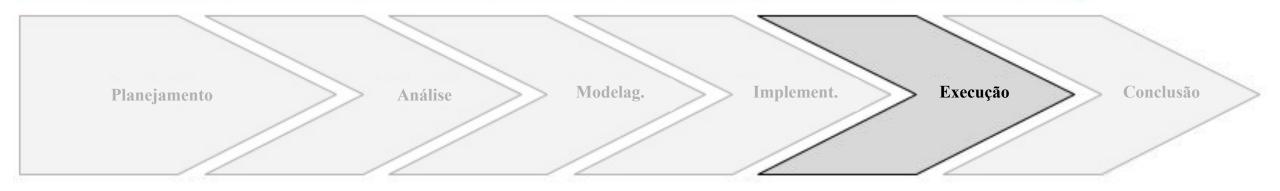
A modelagem resulta em casos de teste e conjuntos de casos de teste para exercer as condições definidas na análise de teste.





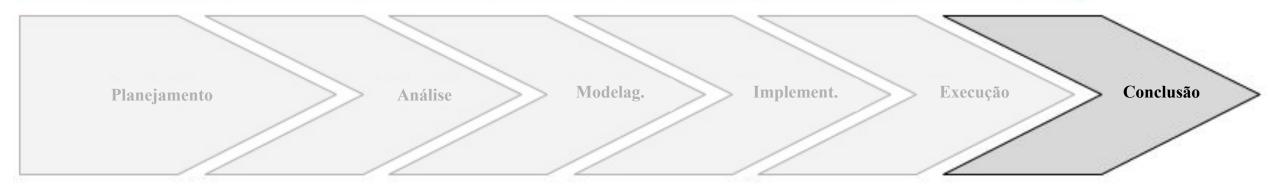
Organizar os conjuntos de testes dentro de um cronograma de maneira que haja maior eficiência na execução. Desenvolver e priorizar os procedimentos de teste e criar os scripts para os testes automatizados (se necessário). Verificar se tudo que é necessário foi configurado corretamente.





Aqui os conjuntos de testes são executados de acordo com a programação de execução. Executar os testes manualmente ou usando ferramentas de execução. Comparar os resultados reais com os resultados esperados e colher as evidências. Comunicar os defeitos com base nas falhas observadas.

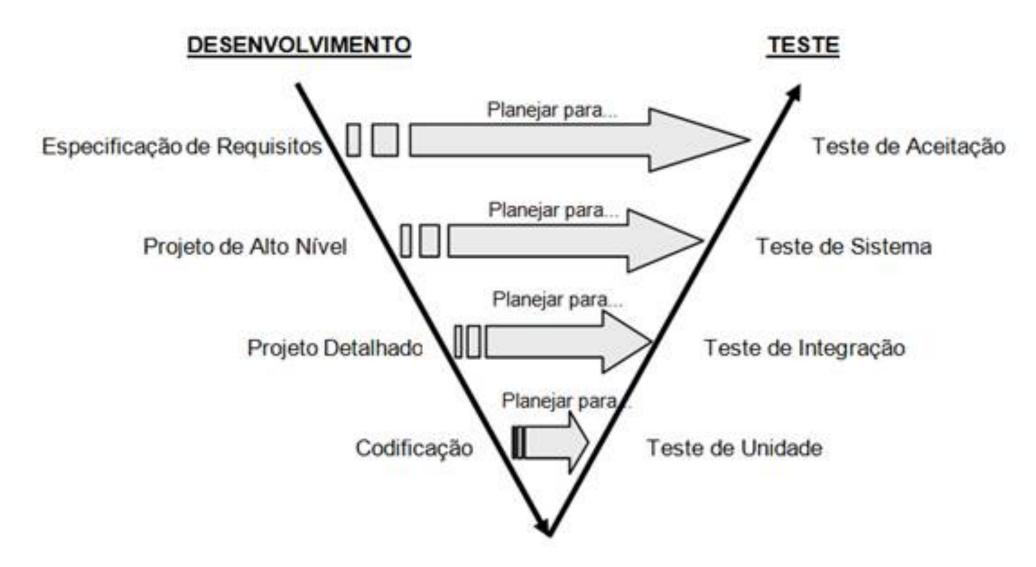




Coleta os dados das atividades de teste já concluídas para consolidar a experiência e qualquer outra informação relevante. Verificar se todos os relatórios de defeitos estão fechados. Criar um relatório de resumo de teste para ser comunicado às partes interessadas.



Níveis de Teste





Teste unitário

Provar que o sistema funciona e testar os componentes de forma isoladas.









Teste relacionado à Teste funcional Teste não funcional Teste caixa-branca mudança Analisa os aspectos que são Também conhecido como teste Realizado quando são feitas importantes mas não estejam estrutural. É derivado de testes alterações em um sistema para Avalia as funções que o sistema relacionados diretamente às confirmar se estas alterações deve executar com base na estrutura interna ou funções que o sistema foram feitas corretamente. na implementação do sistema. desempenha. Teste de performance Teste de confirmação (reteste) Teste de regressão Teste de carga Teste de estresse Teste de recuperação de falhas Teste de instalação **Tipos de Testes**

Agilidade x Qualidade

É fato que Agilidade e Qualidade não são sinônimos.

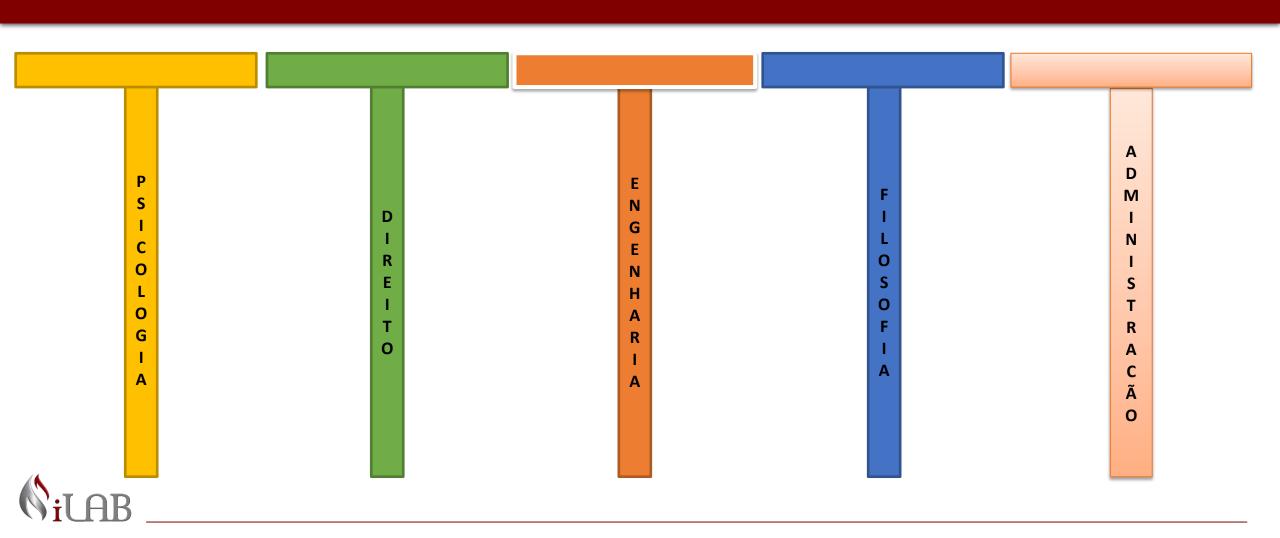
Ser ágil, significa ter consciência de que não basta entregar dentro do prazo, mas também compreender o produto, todas as mudanças e ser capaz de reagir a elas.







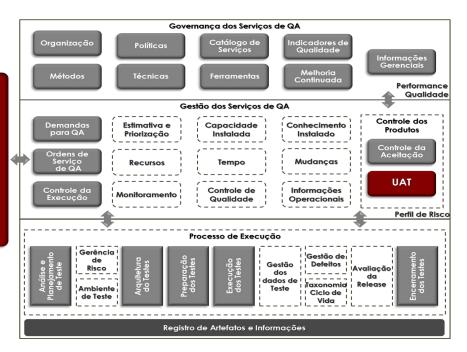
Equipes multidisciplinares





Triângulo ágil

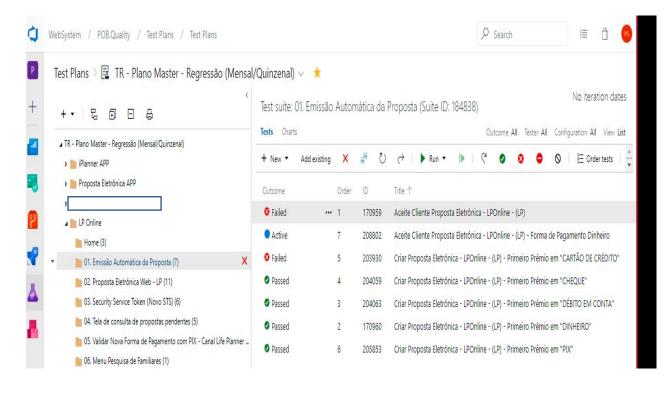
Case Seguradora

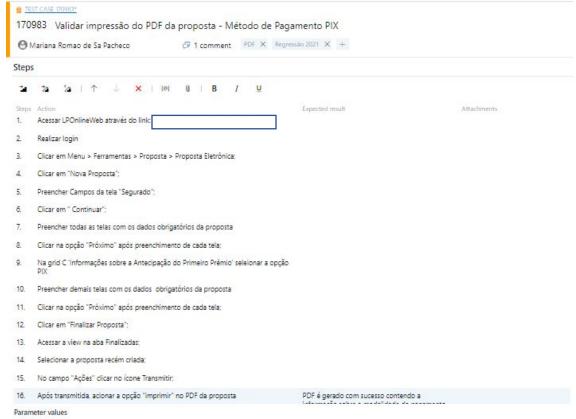






Estrutura Planos e Casos de Teste







Gestão de Bug



Not applica... Blocked

Automated Not Automat...



